

JESSICA

Holding Fund Portugal



ccdr

comissão de coordenação
e desenvolvimento regional
do centro



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Direção-Geral do Tesouro e Finanças



- Apresentação da Iniciativa JESSICA e do Modelo de Governação JESSICA HFP
- Papéis e responsabilidades dos diversos intervenientes
- Exemplos de tipologias, projectos e despesas "Jessicáveis"
- Definição de Plano Integrado de Desenvolvimento Urbano Sustentável
- Monitorização
- Cronograma

Apresentação da iniciativa JESSICA e do Modelo de Governação JESSICA HFP

JESSICA — Engenharia financeira ao serviço das cidades europeias

A iniciativa JESSICA (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas) é:

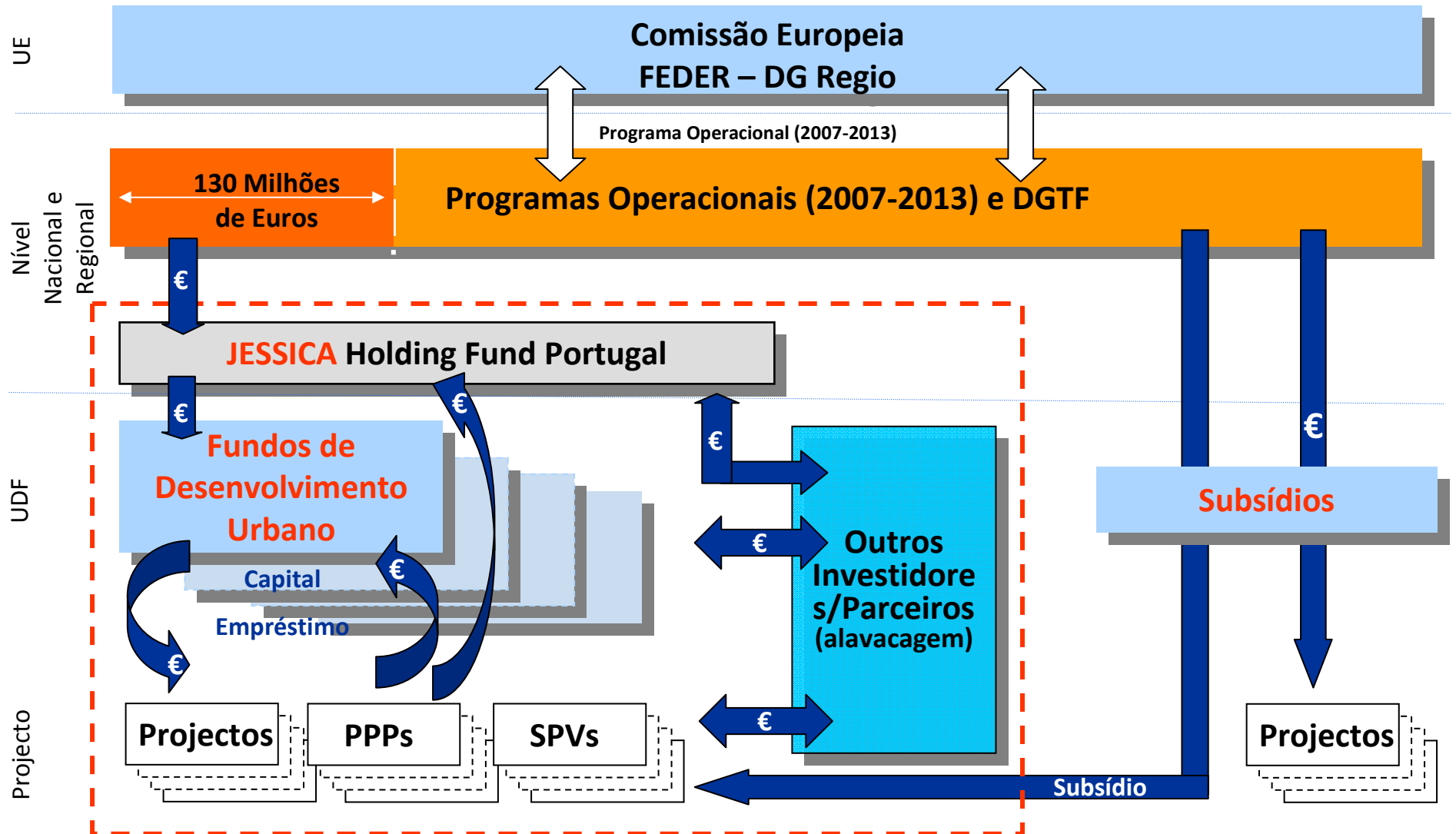
Iniciativa conjunta da Comissão Europeia, BEI (Banco Europeu de Desenvolvimento) e CEB (Council of Europe Development Bank) para aumentar o uso de engenharia financeira para regeneração e desenvolvimento urbanos sustentáveis.

A iniciativa JESSICA dá a possibilidade de usar experiência externa recorrendo nomeadamente ao sector privado para captar não apenas recursos financeiros mas conhecimentos e recursos associados. Exemplo: Energia

- 2005: Lançamento da Iniciativa: CE/BEI/Council of Europe Development Bank
- 2008-9: anos cruciais para o lançamento do JESSICA
- Multiplicação dos contactos e cooperações
- 53 estudos lançados
- Autoridades de Gestão a trabalhar no JESSICA em 19 Estados Membros
- 15 JESSICA Holding Funds (“HF”) assinados
- 1.7 M€: Valores globais sob gestão em fundos JESSICA
- 130 M€: Valor do fundo JESSICA para Portugal Continental – JESSICA Holding Fund Portugal
- 20 M€ POCentro, 30 M€ POVT, 30M€ DGTF

Estrutura financeira para Portugal

JESSICA
Holding Fund Portugal



Acesso a um instrumento de financiamento flexível, que permite elevar para níveis de mercado as taxas de rentabilidade de Projectos Urbanos integrados.

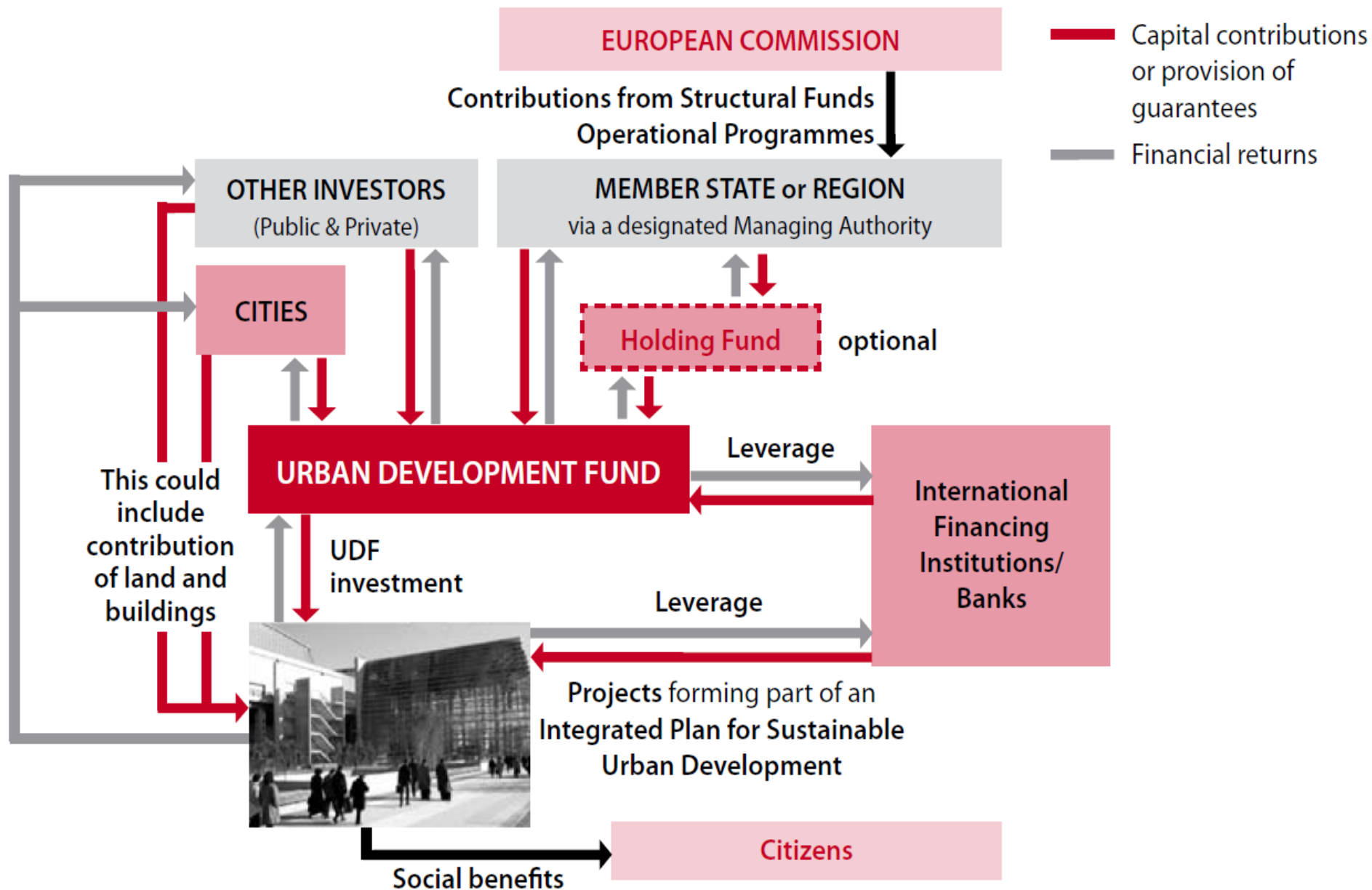
Garantia de que as intervenções apoiadas são estruturantes, tanto a nível de intervenção no espaço público como a nível de coesão social como de impacto económico a nível local.

Possibilidade de acumular subsídios em projectos com o acesso a mecanismos de financiamento muito competitivos, desde que a taxa global de apoio não ultrapasse os 90% do investimento elegível.

Gestão de um instrumento flexível, um dos mecanismos financeiros mais evoluídos de aplicação de fundos estruturais e que permitirá ganhar conhecimento numa nova geração políticas de intervenção para o investimento e a coesão social e ser remunerado pela gestão do mesmo.

Efeito de co-financiamento, em que o gestor ou participantes de sub-veículos financeiros criados no seio do FDU co-financiem os projectos elegíveis adicionando uma renda adicional à comissão de gestão do fundo e partilhando o risco e aumentando o impacto das operações que estão a gerir.

Papéis e responsabilidades dos Diversos intervenientes



¹ See: Nadler, Michael et al.: Urban Development Funds in Europe – Ideas for implementing the JESSICA Initiative, Bonn, Berlin 2009.

“As **entidades públicas**, nomeadamente Municípios, estarão envolvidos especialmente ao nível do projecto urbano.

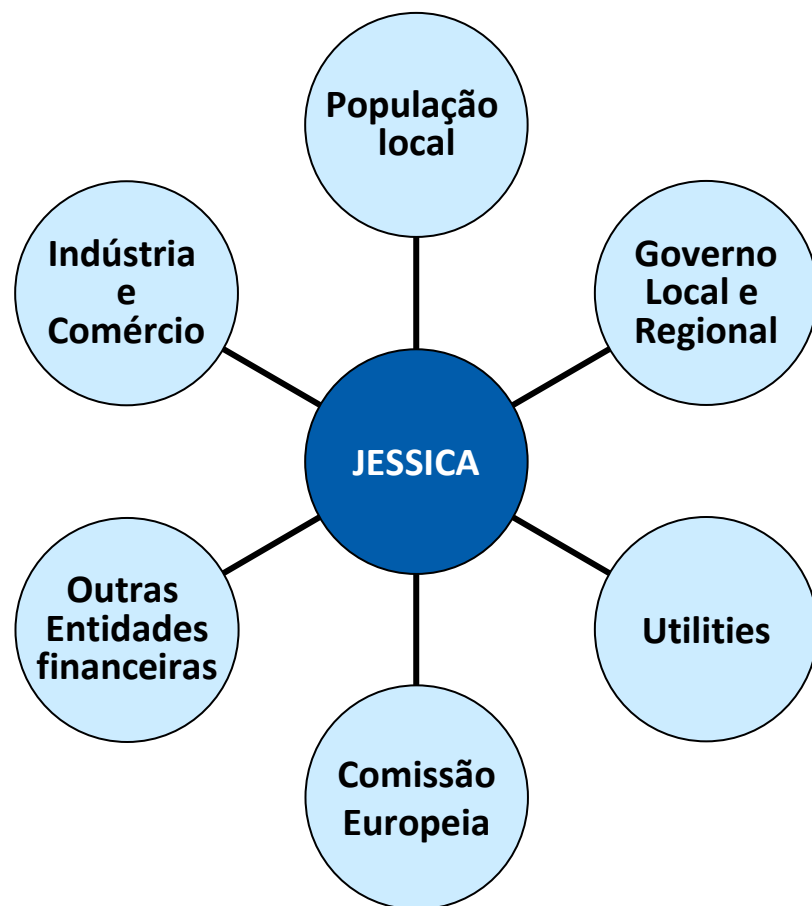
O **sector privado** estará presente ao nível do:

- ❖ Projecto urbano, como investidor ou promotor de projectos de regeneração urbana financiados pelo FDU;
- ❖ FDU, como gestor ou co-investidor juntamente com entidades públicas, tornando-se um parceiro na aplicação da iniciativa JESSICA.”

in Holding Fund Handbook, Novembro de 2010, BEI/Comissão Europeia

“Os projectos Urbanos, onde seja possível, irão procurar co-financiamento de bancos comerciais ou outros agentes privados que actuem como co-investidores a nível do projecto ou do FDU.”

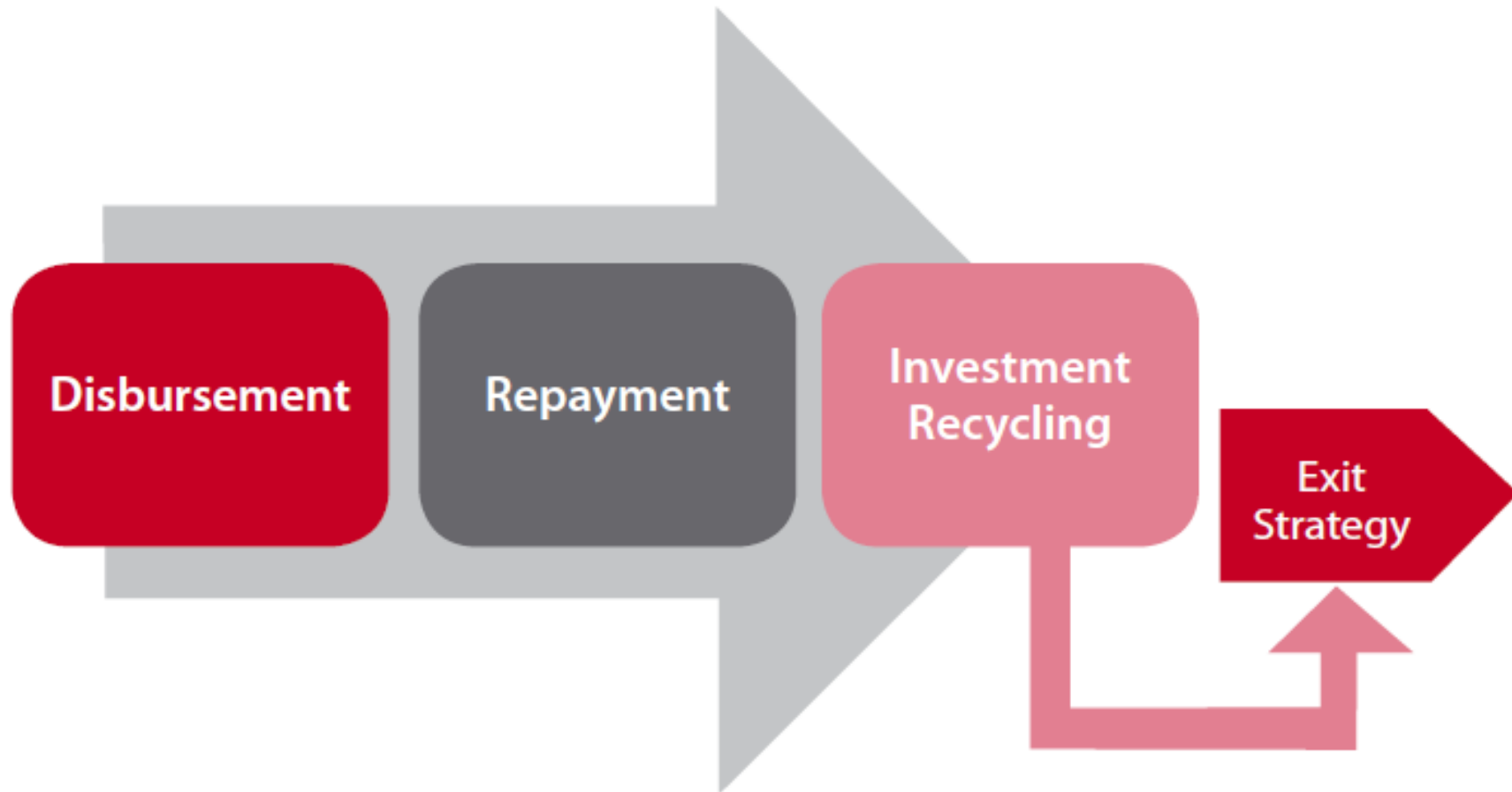
in Holding Fund Handbook, Novembro de 2010, BEI/Comissão Europeia



- A iniciativa JESSICA acumula experiência ao trabalhar com todos os stakeholders
- Experiencia e conhecimento usados para dar prioridade ao investimento sustentável nas *Smart Cities*
- Providenciar abordagens e soluções locais para cada cidade
 - Funding – UE, BEI e financiamento de terceiros
 - Conhecimentos técnicos e tecnológicos
 - Conhecimentos técnicos em financiamento - produtos adequados a investimentos sustentáveis

Ciclo de vida dos investimentos

JESSICA
Holding Fund Portugal



Exemplos de tipologias, projectos e despesas "Jessicáveis"

Fazer parte de um plano de desenvolvimento integrado
De acordo com o definido na “Call for Expression of Interest”*

Rentabilidade dos projectos JESSICA

A rentabilidade é indispensável para poder utilizar este instrumento financeiro, sendo necessário que o projecto a co-financiar assegure uma TIR positiva

Critérios de elegibilidade em acordo com a legislação dos fundos FEDER:

As verbas a apoiar com recursos JESSICA devem respeitar os critérios de elegibilidade FEDER. Todavia os investimentos não elegíveis podem ser financiados por outros co-investidores

Co-financiamento de projectos de desenvolvimento urbano com carácter sustentável e conforme aos objectivos da política do sector público que habitualmente não beneficiam do apoio do mercado financeiro.

Projectos elegíveis para subsídios

Risco elevado, procura fraca e pouca viabilidade financeira

Taxa externa de rentabilidade (macro) mais importante que o TIR financeiro do projecto

Projectos promovendo desenvolvimento social e económico

Falta de interesse do mercado

Projectos elegíveis para JESSICA

Perfil de risco pouco nítido

Necessidade de financiamento a longo prazo (empréstimo/capital)

Necessidade de mais seguros e garantias

O retorno do projecto não satisfaz as exigências dos promotores no mercado

Importância de ambos TIR e Impacto socio-económico

Projectos viáveis no mercado

Perfil de risco bem definido

Necessidade de satisfazer as condições de financiamento do mercado

Retornos dos projectos em linha com o perfil de risco assumido e com as exigências de rentabilidade dos investidores privados

Prioridade da TIR

Como exemplo, os fundos JESSICA poderiam ser usados para financiar projectos integrados e coerentes tais como:

- ▣ Infra-estrutura urbana, incluindo transporte, água e águas residuais, energia;
- ▣ Locais com carácter patrimonial ou cultural relevante, para turismo ou outros usos, incluindo hotéis, residências universitárias, lares de terceira idade;
- ▣ Desenvolvimento de locais industriais abandonados, incluindo a sua descontaminação e demolição;
- ▣ Melhorias na eficiência energética. UDF

Prioridades de Investimento para o JESSICA HF Portugal

JESSICA
Holding Fund Portugal

- Reabilitação e regeneração urbana incluindo regeneração de equipamentos e infra-estruturas urbanas
- Eficiência energética e energias renováveis
- Revitalização da economia urbana, especialmente PME e empresas inovadoras
- Disseminação das tecnologias da informação e da comunicação em áreas urbanas, incluindo redes de banda larga e sem fios

Definição de Plano Integrado de Desenvolvimento Urbano Sustentável

Definição de Integrated Plan for Sustainable Urban Development (IPSUD)

JESSICA
Holding Fund Portugal

(...) comprises a system of interlinked actions which seeks to bring about a lasting improvement in the economic, physical, social and environmental conditions of a city (or a city area) or a network of cities.

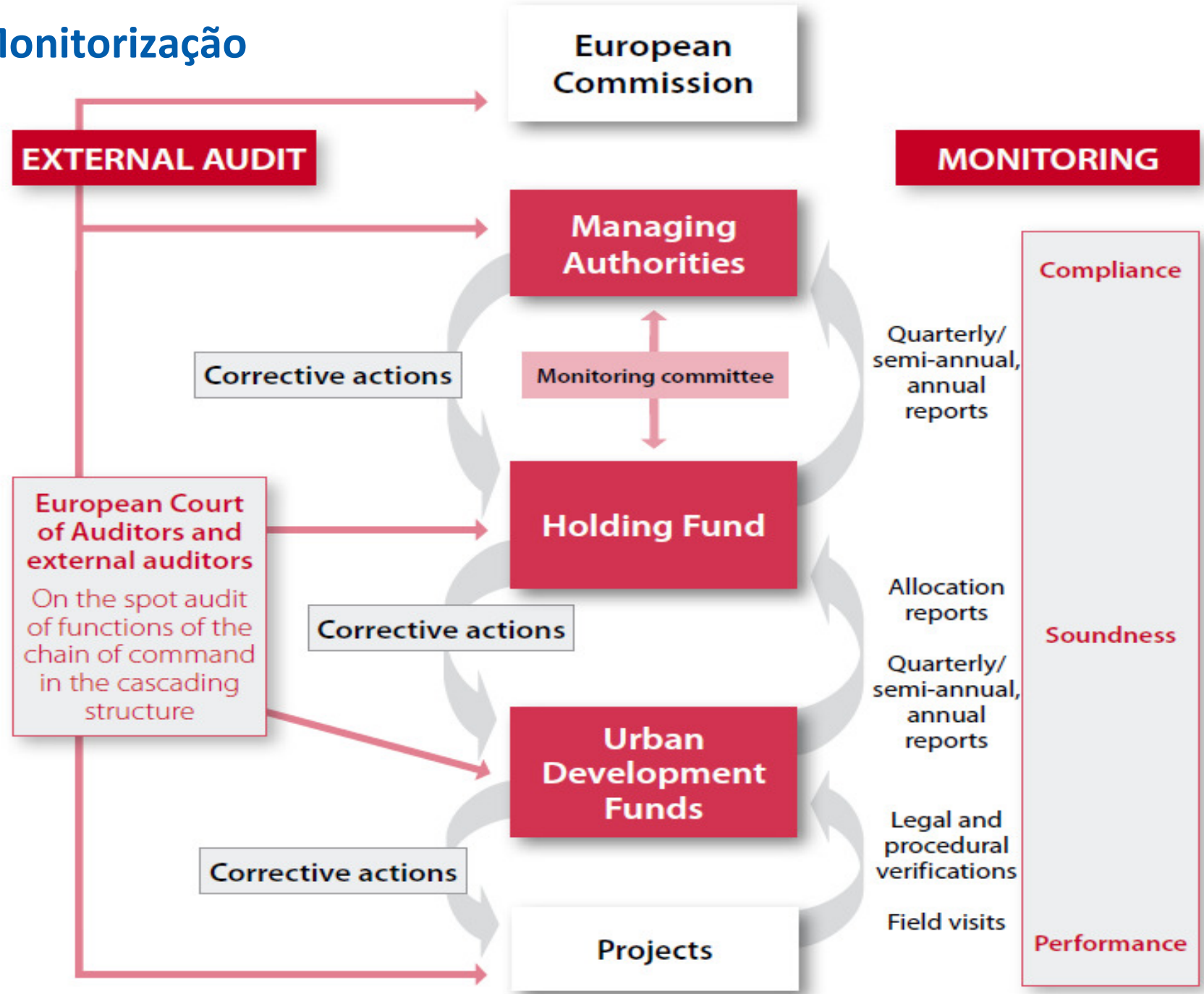
This eligibility criterion for UDF operations and investment projects co-financed by JHFP is met by the promoters when they are able to demonstrate that the aforementioned interventions are framed by the strategic referential of the following typologies of IPSUD:

- Territorial management instruments in force, such as Municipal Masterplans (Planos Directores Municipais), Urbanization Plans (Planos de Urbanização) and Detailed intervention plans (Planos de Pormenor)
- Urban Regenerations Partnerships (Parcerias p/a Regeneração Urbana) and Urban Networks for competitiveness and innovation (Redes Urbanas p/a Competitividade e Inovação) under POLIS XXI policy approved by respective Regional Op. Programmes or programmes of similar nature promoted or with the involvement of national entities responsible for urban regeneration policies.
- Urban rehabilitation operations in force, established under the legal framework for urban regeneration approved by Decree-Law nr. 307/2009, 23rd October or other urban rehabilitation or regeneration operations predicted by a specific act of law.
- Urban rehabilitation operations promoted by Urban Regeneration Companies (SRU's) established under Decree-Law nr. 104/2004, 7th May
- Other integrated interventions formally approved by municipalities whose integrated nature has been formally recognised by DGOTDU.

Monitorização



Monitorização

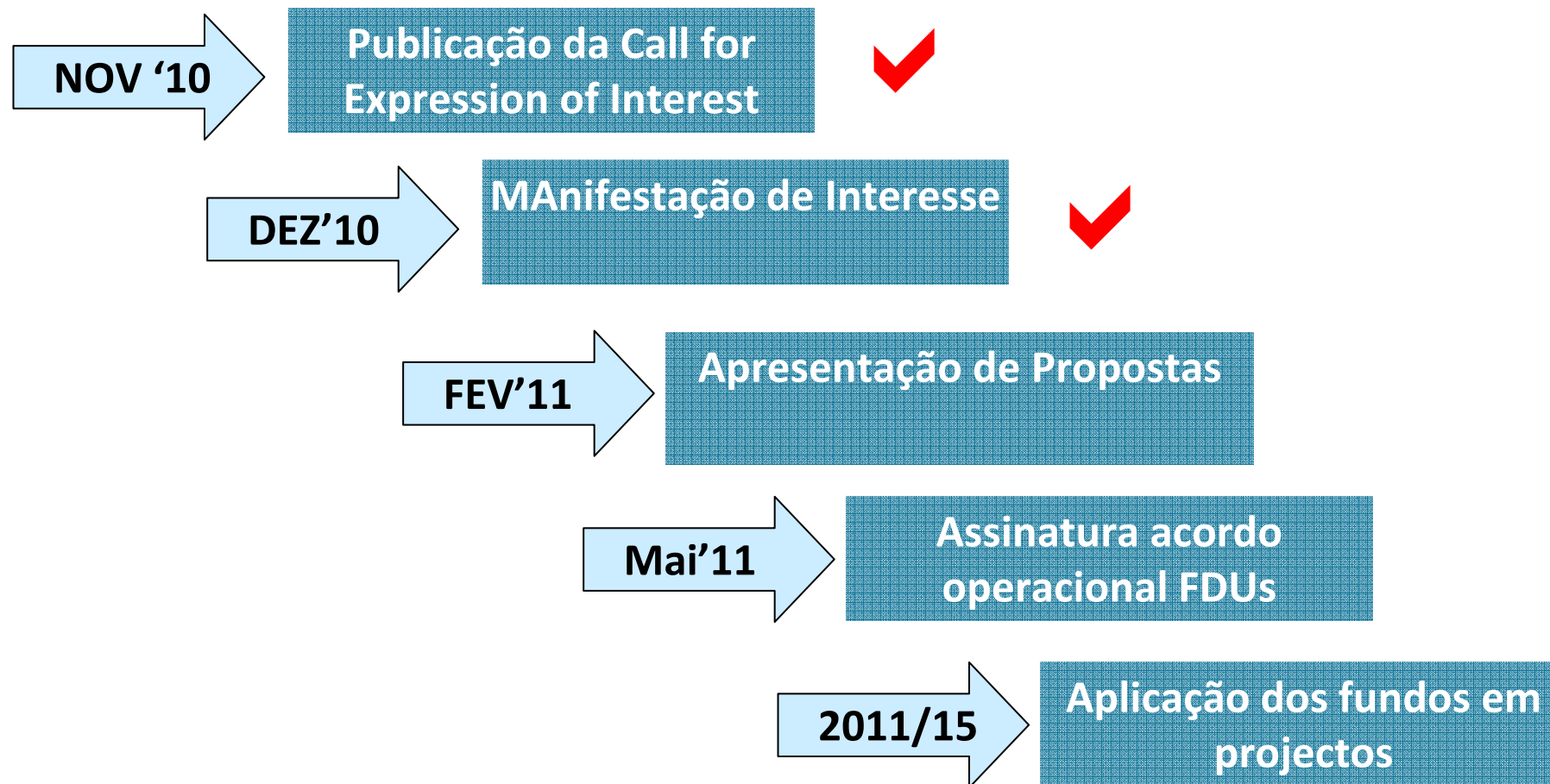


Cronograma



Etapas do JESSICA Holding Fund Portugal (JHFP)

JESSICA
Holding Fund Portugal



“The EU budget review makes a strong case for increasing the leverage effect of the EU budget. New forms of finance for investment have been developed in the 2007-2013 programming period, moving away from traditional grant-based financing towards innovative ways of combining grants and loans. The Commission would like Member States and regions to make a more extended use of such instruments in the future.

Financial instruments help to create revolving forms of finance, making them more sustainable over the longer term. This is also one way of helping Europe to increase resources for investment, especially in times of recession. It opens new markets to different forms of public-private partnership, bringing in the expertise of international financial institutions.”

Mais informações

JESSICA
Holding Fund Portugal

JESSICA PORTUGAL
Holding Fund

Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas

<http://www.eib.org/jessica>

pedro.couto@eib.org

Tel: (+351) 253 421 256

Fax: (+351) 253 554 255